

Exercícios de Geografia - Vestibular UNICAMP

1. (UNICAMP 2021)

Os mapas anteriores apresentam três culturas temporárias de extrema importância para os mercados interno e externo.

Com base na sua espacialização, podemos afirmar que os mapas 1, 2, e 3 representam, respectivamente, as culturas

de:

- a) Soja, trigo e milho.
- b) Milho, soja e trigo.
- c) Trigo, milho e soja.
- d) Café, algodão e cana-de-açúcar.
- e) Cana-de-açúcar, café e algodão.

Gabarito: d

2. (UNICAMP 2022)

Na economia do Chile, entre outros aspectos, destacam-se as indústrias vitivinícola, agrícola, pesqueira e mineira.

Houve um ciclo muito forte de exportação de matérias-primas que produziu um grande crescimento econômico, no chamado milagre chileno, a partir dos anos 1980. Esse crescimento econômico foi fortemente impulsionado por:

- a) Nacionalização de empresas estrangeiras.
- b) Adoção de políticas neoliberais.
- c) Expansão do mercado interno.
- d) Reestruturação do mercado de trabalho.
- e) Implementação de uma economia planificada.

Gabarito: b

3. (UNICAMP 2020)

A catástrofe de Tchernóbil (1986) foi o mais grave desastre tecnológico do século XX. As explosões lançaram na atmosfera diversos elementos radioativos. Hoje, uma em cada cinco pessoas nas fronteiras da Bielorrússia vive em território contaminado. Em consequência da ação constante de pequenas doses de radiação, a cada ano, cresce no país o número de doentes de câncer, de deficientes mentais, de pessoas com disfunções neuropsicológicas e com

mutações genéticas. (Adaptado de Svetlana Aleksievitch, Vozes de Tchernóbil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p.10.) A partir do documento acima e de seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- a) A construção da Central Elétrica Atômica de Tchernóbil ocorreu em um momento de embate da URSS com o mundo ocidental capitalista. Tendo em vista que os elementos lançados ao ambiente têm tempos de meia-vida curtos, novas tecnologias químicas conseguiram sanar os danos ambientais e humanos gerados pelo acidente.
- b) O acidente de Tchernóbil é um marco do desmantelamento da URSS. O acidente gerou danos ambientais e humanos que não foram solucionados até hoje, uma vez que os elementos lançados ao ambiente têm tempos de meia-vida longos.
- c) O acidente de Tchernóbil é um marco do fortalecimento da URSS. Ele gerou danos ambientais e humanos que não foram solucionados até hoje, uma vez que os elementos lançados ao ambiente têm tempos de meia-vida longos.
- d) A construção da Central Elétrica Atômica de Tchernóbil ocorreu em um contexto de expansão das relações da URSS com a Coreia do Norte e a China. Tendo em vista que os elementos lançados ao ambiente têm tempos de meia-vida curtos, novas tecnologias químicas conseguiram sanar os danos ambientais e humanos gerados pelo acidente.

Gabarito: b

4. (UNICAMP 2023)

No ano de 2020, iniciou-se um conflito interno na Etiópia, com complexas implicações humanitárias, econômicas e geopolíticas, adicionando novas tensões à frágil estabilidade política na região do Chifre da África. As causas do atual conflito na Etiópia resultam:

- a) Da instabilidade das instituições estatais gerada pelo processo de colonização europeia no século XVIII.
- b) Do conflito bélico com a Eritreia em razão da disputa pela saída para o Mar Mediterrâneo.
- c) Da tentativa de secessão da região do Tigré em função dos conflitos étnico-religiosos e políticos.
- d) Da participação de interesses estrangeiros na gestão dos recursos naturais etíopes, a exemplo do petróleo.

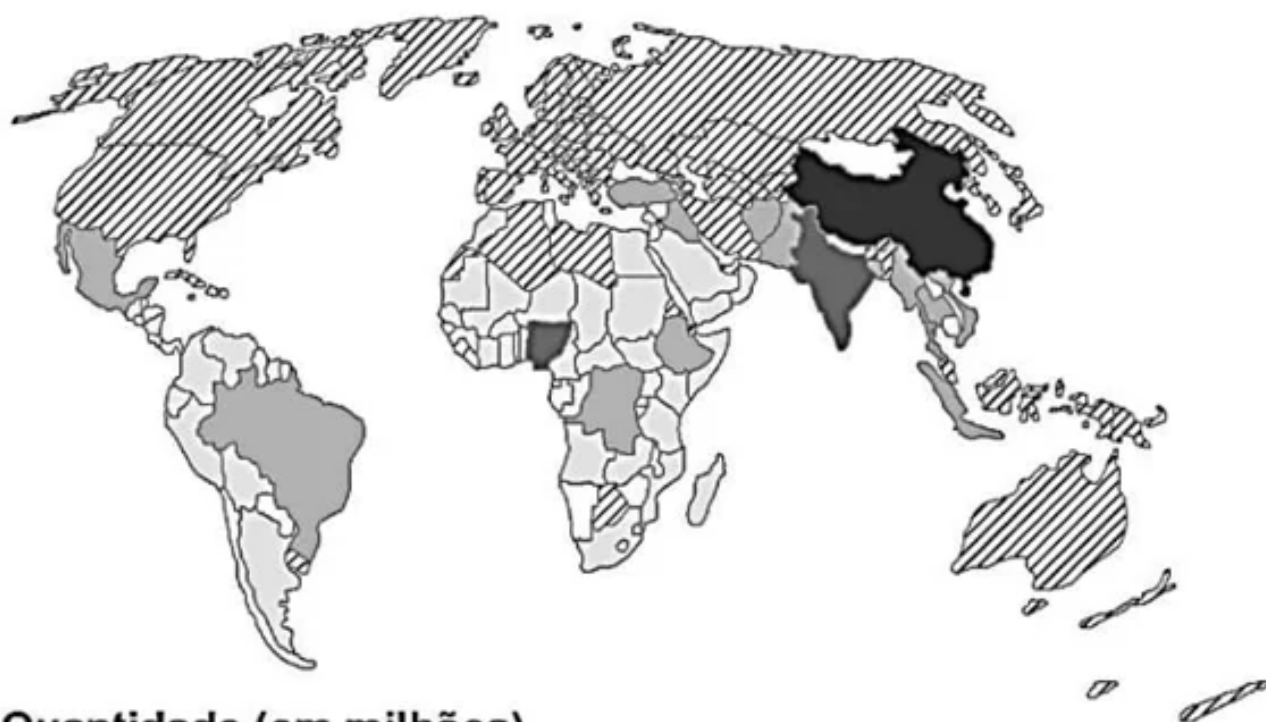
Gabarito: c

5. (UNICAMP 2022)

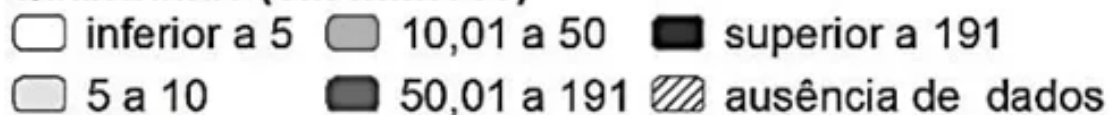
O mapa a seguir apresenta países com mais de 5 milhões de habitantes vivendo em favelas (ou outras formas de habitação precária). Com base nas informações do mapa e em seu conhecimento sobre a população urbana que vive

em habitações precárias e favelas, assinale a alternativa correta.

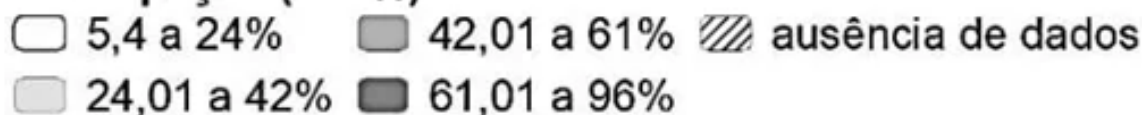
POPULAÇÃO URBANA VIVENDO EM HABITAÇÕES PRECÁRIAS E FAVELAS



Quantidade (em milhões)



Participação (em %)



a) Na América Latina, entre 5% e 20% da população urbana vive hoje em favelas ou habitações precárias, o que deixou de ser um problema social por conta da industrialização da região no século XX e da disseminação de políticas públicas.

b) Em grande parte dos países da África Subsaariana, mais de 60% da população urbana vive em favelas ou habitações precárias, um problema social decorrente, entre outros fatores, da inserção do continente na divisão internacional do trabalho.

c) A forte desaceleração da urbanização na China e na Índia nesta década, associada a processos de desindustrialização, reduziu significativamente a população urbana vivendo em condições precárias.

d) Na América Latina, mais de 50% da população urbana vive em favelas ou habitações precárias, um reflexo direto da urbanização acelerada e da falta de políticas públicas eficazes na região.

Gabarito: b